

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DOS CONTRATOS DE GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DA ÁREA DA CULTURA, REFERENTE À ANÁLISE DOS PARECERES TÉCNICOS DAS UNIDADES GESTORAS RELATIVOS AO ANO DE 2012.

UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DE PRODUÇÃO CULTURAL

1) ABAÇÁI CULTURA E ARTE – CG 10/2011

O Contrato tem por objetivo o fomento e a operacionalização da gestão e execução, de atividades e serviços de Programas e Projetos da Secretaria de Estado da Cultura, a seguir descritos: Festival da Cultura Paulista Tradicional, Ações Contínuas, Mapa Cultural Paulista, Programa de Atendimento aos Municípios, Encontro de Dirigentes de Cultura, Festival de Teatro de Caraguatatuba, Festival Nacional de MPB, Mostra Estadual de Violas e Ponteios, Pontos de Cultura, Conferência Estadual de Cultura, Cultura para Gêneros e Etnias e Projetos para o Hip Hop.

O Contrato de Gestão foi assinado em 29/12/2011.

As metas que não foram cumpridas ou que foram superadas tiveram suas justificativas aceitas pela Unidade Gestora.

A Comissão de Avaliação destaca o posicionamento da Unidade Gestora frente a superação de algumas metas gerando uma revisão para o plano de trabalho de 2013. Esse posicionamento refere-se a "Revelando São Paulo Edição Entre Serras e Águas" e "Material Gráfico".

EDIÇÃO ENTRE SERRAS E ÁGUAS				
AÇÃO	INDICADOR	Meta 2012	Total Realizado	% Alcançada
Participação no Festival	Número de Municípios	30	75	250%
	Número de Expositores/ artistas	80	241	301,25%
Visitação no Festival	Número de Pessoas	30.000	80.000	266,67%
Pesquisa de satisfação	Índice de satisfação com o serviço prestado	75%	100%	133%

Revelando São Paulo Edição Entre Serras e Águas

Material Gráfico

Material Gráfico				
Ação	Indicador	Meta 2012	Total Realizado	% Alcançada
Edição de livros/materiais das campanhas/cartazes	Número de livros/materiais das campanhas/cartazes	04	09	225%

A Comissão de Avaliação destaca também a informação da Unidade Gestora quanto a reavaliação e extinção de algumas ações que dependem de estrutura, linguagem, formato das apresentações e inscrições, ações essas alheias a Organização Social. Esse posicionamento refere-se a "Programa de Atendimento aos Municípios - participação de profissionais", "Festival de MPB Edição Botucatu - números de inscritos / indicadores de público (visitação ao festival)".
Programa de Atendimento aos Municípios

PROGRAMA DE ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS				
AÇÃO	INDICADOR	Meta 2012	Total realizado	% Alcançada
Atendimentos	Número de Municípios	110	88	80%
Participação Profissional	Número de Artistas e Técnicos Participantes do Evento nos municípios atendidos	950	2.632	277%
Difusão	Público Participante	105.000	659.663	628%

Festival de MPB Edição Botucatu

FESTIVAL NACIONAL DE MPB DE BOTUCATU				
AÇÃO	INDICADOR	Meta 2012	Total Realizado	% Alcançada
Participação no Festival	Número de Inscritos	500	714	143%
	Número de Participantes	75	48	64%
Visitação ao Festival	Número de Pessoas	10.000	13.670	137%

Quanto a superação das metas de "Apoio a projetos voltados para a cultura negra", a Unidade Gestora informou que a superação deveu-se a duas Emendas Parlamentares

cedidas pela Deputada Leci Brandão, para apoio a projetos voltados para a cultura negra.

Apoio a projetos voltados para a cultura negra

Apoio a projetos voltados para a cultura negra				
Ação	Indicador	Meta 2012	Total realizado	% Alcançada
Exposições	Número de exposições	03	03	100%
Apoio à promoção de eventos de difusão e divulgação da Cultura Negra Paulista	Quantidade	15	18	120%
Público	Quantidade de pessoas	16.000	35.530	222%

A Comissão ressalta a informação da Coordenadora da Unidade Gestora quanto a revisão para o plano de trabalho de 2013, de todos os indicativos dos programas da Assessoria de Cultura para Gêneros e Etnias

Quanto a pesquisa a Organização Social demonstra nas tabelas das atividades o índice de satisfação de 100%.

Por fim destacamos que a Coordenadora da Unidade Gestora observa que de maneira geral, a Organização Social desenvolveu todas as atividades de maneira satisfatória, cumprindo metas, prazos e realizando todos os programas com economicidade.

É importante reafirmar que o modelo de Organização Social é visto como uma nova forma de parceria, com a valorização do chamado terceiro setor, ou seja, serviços de interesse público, mas que não são prestados pelos órgãos e entidades governamentais, que recebem verbas orçamentárias para a consecução de suas ações e programas públicos e que necessitam enquadrar-se numa programação de metas e obtenção de resultados. Desta forma, as metas exigidas contratualmente de captação de recursos utilizando-se de instrumentos como leis de incentivos fiscais, doações diretas de empresas privadas, contribuições de sócios, vendas de serviços ou ingressos são imprescindíveis para a manutenção e o bom sucesso do modelo constituído. Assim, recomendamos que permanentemente as metas de captação sejam acompanhadas para o devido cumprimento, bem como a sua reavaliação pela UGE responsável para a ampliação das referidas metas, se o caso.

Pelos motivos expostos neste relatório, a Comissão de Avaliação acompanha o parecer da UGE, classificando os trabalhos da respectiva Organização Social como satisfatórios.

2) APAA – ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE – CG 06/2011

O contrato de gestão tem por objeto o fomento e a operacionalização da gestão e execução de diversos programas e programação de equipamentos culturais, conforme descrito abaixo:

Eventos: Virada Cultural na Capital, Virada Cultural Paulista, Semana Guiomar Novaes, Festival Paulista de Circo, Festival de Arte para Crianças, Festival da Mantiqueira e Cultural Livre SP;

Programa de Circulação pelo Interior e Litoral: Circuito Cultural Paulista, Plataforma Internacional do Estado da Dança e Plataforma da Dança;

Manutenção e Programação de Equipamentos: Teatro Sergio Cardoso (Sala Sergio Cardoso e Sala Paschoal Carlos Magno) e Teatro Maestro Francisco Paulo Russo (Araras).

A Comissão de Avaliação destaca, nos quadros abaixo, as diversas ações cujas metas previstas foram superadas. Com relação à Virada Cultural na Capital, a UGE destaca que o público total contabilizado considera todas as pessoas que circularam na Virada Cultural da Capital e na Virada Municipal (V.Anhangabaú), justificando a alta extrapolação da meta.

A UGE aceitou as justificativas encaminhadas pela OS referente às metas superadas.

I. Produção de Eventos e Acompanhamento das Atividades

I.a Virada Cultural na Capital

Ação	Indicador	Meta Prevista	Realizado	Perc. Alcançado
Público	Número de Pessoas	800	22.636	2829%

I.b Virada Cultural Paulista

Ação	Indicador	Meta Prevista	Realizado	Perc. Alcançado
Cidades Participantes	Número de cidades	20	27	135%
Eventos	Número de Eventos	600	1.100	183%
Artistas e/ou grupos participantes	% de novos artistas e/ou Grupos	10%	43%	430%
Público	Número de Pessoas	1.000.000	1.492.400	149%

I.c Semana Guiomar Novaes

Ação	Indicador	Meta Prevista	Realizado	Perc. Alcançado
Eventos	Nº de eventos	15	17	113%
Público	Número de Pessoas	8.000	8.720	109%

I.d Festival Paulista de Circo

Ação	Indicador	Meta Prevista	Realizado	Perc. Alcançado
Público	Número de Pessoas	14.000	16.539	118%

I.f Festival da Mantiqueira

Ação	Indicador	Meta Prevista	Realizado	Perc. Alcançado
Palestras	Número de Palestras	10	12	120%
Palestras	Número de Pessoas nas palestras	2.000	3.091	154%
Escritores	Número de Escritores Participantes	14	19	136%
Shows	Número de Shows	1	2	200%

I.g Cultura Livre SP

Ação	Indicador	Meta Prevista	Realizado	Perc. Alcançado
Parques/espacos públicos	Quantidade	5	7	140%

I.h Circuito Cultural Paulista

Ação	Indicador	Meta Prevista	Realizado	Perc. Alcançado
Apresentações	Número de Apresentações	624	633	101%

I.i Plataforma Internacional do Estado da Dança

Ação	Indicador	Meta Prevista	Realizado	Perc. Alcançado
Público	Quantidade de Público	4.000	6.074	152%

I.j Plataforma da Dança

Ação	Indicador	Meta Prevista	Realizado	Perc. Alcançado
Formadores de Opinião	Quantidade de formadores de opinião envolvidos (programadores, curadores e gestores em cultura)	30	33	110%

Eventos	Quantidade de grupos/companhias e projetos envolvidos no evento	15	21	140%
---------	-----------------------------------------------------------------	----	----	------

I.k Teatro Sérgio Cardoso

I.k.1. Sala Sérgio Cardoso

Ação	Indicador	Meta Prevista	Realizado	Perc. Alcançado
Apresentações	Quantidade de Apresentações	92	193	210%
Atendimento Social*	Número de Pessoas	630	28.556	4532%
Ocupação da Sala	Percentual de Ocupação da Sala	50%	55,94%	112%
Público Pagante	Percentual de ocupação do público pagante sobre o público presente	40%	68,32%	171%

* Atendimento Social: Atividade de qualquer natureza de atendimento à comunidade.

I.k.2 Sala Paschoal Carlos Magno

Ação	Indicador	Meta Prevista	Realizado	Perc. Alcançado
Apresentações	Quantidade de Apresentações	92	136	148%
Atendimento Social*	Número de Pessoas	180	2.977	1654%
Público Pagante	Percentual de ocupação do público pagante sobre o público presente	40%	54,92%	137%

*Atendimento Social: Atividade de qualquer natureza de atendimento à comunidade

I.l Teatro Maestro Francisco Paulo Russo – Araras

Ação	Indicador	Meta Prevista	Realizado	Perc. Alcançado
Apresentações	Quantidade de apresentações	72	101	140%
Atendimento Social*	Número de Pessoas	270	12.736	4717%
Ocupação da Sala	Percentual de Ocupação da Sala	50%	51,41%	103%
Público Pagante	Percentual de ocupação do público pagante sobre o público presente	30%	47,37%	158%

*Atendimento Social: Atividade de qualquer natureza de atendimento à comunidade

As ações descritas abaixo foram cumpridas parcialmente, tendo a UGE aceito todas as justificativas para a não realização total das metas. Ressaltamos que várias ações terão suas metas revistas para o Plano de Trabalho de 2013, conforme informação da UGE.

Com relação ao item I.e Festival de Arte para Crianças, a OS esclareceu que houve uma redução orçamentária e o Festival foi realizado somente na Sala Palma de Ouro e arredores, sendo que nos anos anteriores o Festival foi realizado na Sala Palma de Ouro e no Pavilhão das Artes (espaço aberto com capacidade aproximada de 3 mil lugares), gerando o resultado reduzido do público.

A ação Oficina de Profissionais de Biblioteca, item I.f Festival da Mantiqueira foi suspensão, pois a direção da OS esclareceu que não houve recurso suficiente para a realização.

Referente ao item I.g Cultura Livre SP, a meta da quantidade de apresentações não foi atingida, pois a atividade teve início mais tarde do que o período previsto inicialmente.

Com relação ao item I.i Plataforma Internacional do Estado da Dança, a excelência dos espetáculos foi priorizada, razão pela qual a meta inicialmente prevista não foi atingida.

O total do público no item I.j Plataforma da Dança ficou aquém da meta proposta. A UGE confirmou que a meta será revista para 2013, dentre outras.

O percentual de ocupação da sala no item I.k.2 Sala Paschoal Carlos Magno será tido como parâmetro de análise de uma política de formação de público para a linguagem de dança, principal atividade atualmente.

I. Produção de Eventos e Acompanhamento das Atividades

I.a Virada Cultural na Capital

Ação	Indicador	Meta Prevista	Realizado	Perc. Alcançado
Eventos	Nº Eventos	8	7	87%

I.e Festival de Arte para Crianças

Ação	Indicador	Meta Prevista	Realizado	Perc. Alcançado
Público	Número de Pessoas	4.000	2.495	62%

I.f Festival da Mantiqueira

Ação	Indicador	Meta Prevista	Realizado	Perc. Alcançado
------	-----------	---------------	-----------	-----------------

Oficina de Profissionais de Biblioteca	Número de Participantes na Oficina de Profissionais de Biblioteca	40	-	0%
----------------------------------------	-------------------------------------------------------------------	----	---	----

I.g Cultura Livre SP

Ação	Indicador	Meta Prevista	Realizado	Perc. Alcançado
Apresentações	Quantidade	300	249	83%

I.i Plataforma Internacional do Estado da Dança

Ação	Indicador	Meta Prevista	Realizado	Perc. Alcançado
Evento	Quantidade de grupos/companhias e projetos envolvidos no evento	20	11	55%

I.j Plataforma da Dança

Ação	Indicador	Meta Prevista	Realizado	Perc. Alcançado
Público	Quantidade de Público	10.000	1.481	15%

I.k Teatro Sérgio Cardoso

I.k.2 Sala Paschoal Carlos Magno

Ação	Indicador	Meta Prevista	Realizado	Perc. Alcançado
Ocupação da Sala	Percentual de Ocupação da Sala	50%	33,72%	67,44%

A UGE e a OS não se manifestaram com relação ao não cumprimento da meta de captação de recursos, prevista no valor de R\$ 2.389.774,55, realizada em R\$ 581.276,98 (24%), bem como com relação ao índice de equilíbrio financeiro do percentual entre "Receitas Totais / Despesas Totais", sendo o ideal igual ou maior que 1 ao final do ano, mas a OS indicou o percentual de 0,84%.

A Comissão de Avaliação considera de extrema relevância que todas as ações tenham também como meta o público participante e não somente a quantidade de atividades realizadas. Para os itens I.g Cultura Livre SP e I.h Circuito Cultural Paulista, esta informação consta no Relatório Anual da Organização Social.

Destacamos também com extrema relevância a verificação "in loco" da Unidade Gestora aos equipamentos culturais e às diversas atividades realizadas. Não encontramos evidências deste acompanhamento pela Unidade Gestora. Sugerimos que o cronograma das visitas dos gestores do contrato esteja incluso no parecer técnico.

Vale ressaltar que a UGE, de acordo com o Parecer Técnico, avaliou como satisfatórios os resultados obtidos pela Organização Social.

É importante reafirmar que o modelo de Organização Social é visto como uma nova forma de parceria, com a valorização do chamado terceiro setor, ou seja, serviços de interesse público, mas que não são prestados pelos órgãos e entidades governamentais, que recebem verbas orçamentárias para a consecução de suas ações e programas públicos e que necessitam enquadrar-se numa programação de metas e obtenção de resultados. Desta forma, as metas exigidas contratualmente de captação de recursos utilizando-se de instrumentos como leis de incentivos fiscais, doações diretas de empresas privadas, contribuições de sócios, vendas de serviços ou ingressos são imprescindíveis para a manutenção e o bom sucesso do modelo constituído. Assim, recomendamos que permanentemente as metas de captação sejam acompanhadas para o devido cumprimento, bem como a sua reavaliação pela UGE responsável para a ampliação das referidas metas, se o caso.

Pelos motivos expostos neste relatório, a Comissão de Avaliação acompanha o parecer da UGE, classificando os trabalhos da respectiva Organização Social como satisfatórios.

3) FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO - CG

41/2010

O Contrato tem como escopo o gerenciamento e exploração dos espaços do Complexo Cultural Júlio Prestes/Sala São Paulo, possibilitando o amplo acesso do público aos concertos da OSESP e aos eventos realizados pela FUNDAÇÃO OSESP, juntamente com a negociação e recebimento de sua utilização por terceiros.

Conforme análise a organização apresenta metas com superação expressiva em quase todos os itens, em alguns casos ultrapassando 300%, o que indica um ótimo desempenho da organização.

No geral, a organização mostrou um ótimo desempenho no ano de 2012. Grande parte das metas foi superada incluindo metas de público, o que mostra uma boa divulgação e ótimo desempenho anual por parte da organização.

Descritivo das metas anuais.

Concertos OSESP

Indicador	Meta 2012	Média do Total Realizado	% Alcançada
Temporada Sala São Paulo	84	104	124%
Concertos Gratuitos ou a preços populares	17	20	118%
Concertos fora do Estado de São Paulo	9	11	122%

Indicador	Meta 2012	Média do Total Realizado	% Alcançada
-----------	-----------	--------------------------	-------------

% de ocupação de público na Temporada 2012 no Complexo Cultural Julio Prestes/Sala São Paulo	0,7	0,93	133%
% de ocupação de público nos concertos gratuitos ou a preços populares	0,6	0,88	147%
% de ocupação de público nos concertos fora do Estado de São Paulo	0,6	0,97	1,62

Concertos do Coro da OSESP e demais formações camerísticas da Fundação Osesp

Indicador	Meta 2012	Média do Total Realizado	% Alcançada
% de ocupação de público do Coro Sinfônico ou de Câmara na Temporada 2012 na Sala São Paulo	60%	61%	102%
% de ocupação de público dos Concertos do Coro Sinfônico ou de Câmara gratuitos ou a preços populares	60%	64%	107%
% de ocupação de público dos Concertos do Coro Sinfônico ou Câmara fora da Capital do Estado de SP	60%	84%	140%
% de ocupação de público dos Grupos de Câmara na Temporada 2012 na Sala São Paulo	60%	61%	101%
% de ocupação de público dos Grupos de Câmara fora da Sala São Paulo	60%	70%	117%

Indicador	Meta 2012	Média do Total Realizado	% Alcançada
% de ocupação de público do Coro Sinfônico ou de Câmara na Temporada 2012 na Sala São Paulo	60%	61%	102%
% de ocupação de público dos Concertos do Coro Sinfônico ou de Câmara gratuitos ou a preços populares	60%	64%	107%
% de ocupação de público dos Concertos do Coro Sinfônico ou Câmara fora da Capital do Estado de SP	60%	84%	140%
% de ocupação de público dos Grupos de Câmara na Temporada 2012 na Sala São Paulo	60%	61%	101%
% de ocupação de público dos Grupos de Câmara fora da Sala São Paulo	60%	70%	117%

Convidados da Fundação Osesp

Indicador	Meta 2012	Total Realizado	% Alcançada
Concertos gratuitos ou a preços populares com conjuntos camerísticos ou orquestras convidadas na Sala São	9	21	233%

Paulo			
Recitais na Sala São Paulo	4	6	150%

Indicador	Meta 2012	Média do Total Realizado	% Alcançada
% de público dos concertos gratuitos ou a preços populares com conjuntos camerísticos ou orquestras convidadas na Sala São Paulo	50%	68%	136%
% de público dos recitais na Sala São Paulo	50%	73%	146%

Regentes e Solistas

Indicador	Meta 2012	Total Realizado	% Alcançada
Regentes Convidados	20	23	115%
Solistas Convidados	30	55	183%

Programas Educacionais e Atividades Didáticas

Indicador	Meta 2012	Realizado no 1º Trimestre	Realizado no 2º Trimestre	Realizado no 3º Trimestre	Realizado no 4º Trimestre	Total Realizado	% Acumulada (Total realizado sobre a meta 2012)
Nº de Ensaios e/ou concertos didáticos	69	14	34	31	11	90	131%
Nº de Gincanas Musicais e/ou Fazendo Música	18	2	16	14	-	32	178%
Nº total de professores treinados	700	605	-	476	-	1.081	155%
Público Atingido	70.000	16.644	42.773	38.873	13.767	112.057	160%
Nº de Cursos Falando de Música na Sala São Paulo	84	12	35	28	29	105	125%

Nº de Cursos/ Oficinas Musicais fora da São Paulo	27	-	-	24	12	36	134%
Nº de alunos da Academia	15	16	18	18	18	18	120%

Ampliação de Público

Indicador	Meta 2012	Total Realizado	% Alcançada
Nº de Concertos Disponibilizados – TV Pública	10	12	120%
Nº de Concertos Disponibilizados – Rádio Pública	28	35	125%
Nº de minutos disponibilizados em formato Podcast – programação variada	240	364	152%
Nº de minutos disponibilizados em formato Podcast-obras completas	120	132	110%
Nº de obras	6	8	133%
Nº de minutos de obras gravadas	120	190	158%

Centro de Documentação Musical

Indicador	Meta 2012	Total Realizado	% Alcançada
Edição de Partituras	12	12	100%
Nº de Encomenda de obras inéditas para orquestras	2	3	150%
Execução de obras inéditas	2	5	250%
Nº de horas de funcionamento do CDM para consulta do público	450	964	214%

- 2) O quadro abaixo demonstra o bom desempenho da organização, visto que a meta de índice de satisfação do público foi ultrapassada.

Qualidade dos Serviços Prestados

Indicador	Meta	Total Realizado	% Alcançada
Índice de satisfação com os concertos da Osesp.	80%	91%	114%
Índice de satisfação com as instalações do Complexo Cultural Julio	80%	92%	115%

Prestes/ Sala São Paulo			
-------------------------	--	--	--

- 3) A meta de captação de recursos próprios está com divergência de dados no comparativo do relatório da organização e parecer técnico conforme dados apresentados abaixo, ambos os relatórios a meta foi superada.

Parecer Técnico da Unidade Anual 2012

Captação de Recursos Próprios

Indicador	Meta 2012	Total Realizado	% Alcançada
% de Receitas Próprias captadas pela Fundação Osesp em relação ao Contrato de Gestão	20%	66%	332%
Total a ser captado em reais	R\$ 10.680.000,00	R\$ 35.438.283,00	330%

Relatório da Organização Anual 2012

Captação de Recursos

Indicador	Meta 2012	Total Realizado	% Alcançada
8.1 % de Receitas Próprias captadas pela Fundação Osesp em relação ao Contrato de Gestão	20%	69%	347%
8.2 Total a ser captado - Em reais	10.680.000	37.081.319	347%

É importante reafirmar que o modelo de Organização Social é visto como uma nova forma de parceria, com a valorização do chamado terceiro setor, ou seja, serviços de interesse público, mas que não são prestados pelos órgãos e entidades governamentais, que recebem verbas orçamentárias para a consecução de suas ações e programas públicos e que necessitam enquadrar-se numa programação de metas e obtenção de resultados. Desta forma, as metas exigidas contratualmente de captação de recursos utilizando-se de instrumentos como leis de incentivos fiscais, doações diretas de empresas privadas, contribuições de sócios, vendas de serviços ou ingressos são imprescindíveis para a manutenção e o bom sucesso do modelo constituído. Assim, recomendamos que permanentemente as metas de captação sejam acompanhadas para o devido cumprimento, bem como a sua reavaliação pela UGE responsável para a ampliação das referidas metas, se o caso.

Pelos motivos expostos neste relatório, a Comissão de Avaliação acompanha o parecer da UGE, classificando os trabalhos da respectiva Organização Social como satisfatórios.

4) INSTITUTO PENSARTE – CG 08/2011

O contrato de gestão tem por objeto o fomento e a operacionalização da gestão e execução da Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo, Orquestra do Theatro São Pedro, da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo e do Theatro São

Pedro, do Centro Cultural de Estudos Superiores Aúthos Pagano, o programa "Ópera Curta" e o Sistema Paulista de Música, além da elaboração e implementação de ações culturais.

A Comissão de Avaliação destaca as diversas ações cujas metas previstas foram superadas. A UGE aceitou todas as justificativas encaminhadas pela OS.

Banda Sinfônica do Estado de São Paulo

Ação	Indicador	Anual 2012		% Alcançada
		Meta	Realizado	
Concertos	Número de Concertos na Capital	Meta	32	122%
		Realizado	39	
Público	Número de Pessoas	Meta	15.000	150%
		Realizado	22.439	

Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo

Ação	Indicador	Anual 2012		% Alcançada
		Meta	Realizado	
Concertos	Número de Concertos na Capital	Meta	32	119%
		Realizado	38	
Público	Número de Pessoas	Meta	15.000	265%
		Realizado	39.706	

Orquestra Theatro São Pedro

Ação	Indicador	Anual 2012		% Alcançada
		Meta	Realizado	
Concertos	Número de Concertos na Capital	Meta	36	148%
		Realizado	53	
Público	Número de Pessoas	Meta	6.400	265%
		Realizado	16.923	

Ópera Curta

Ação	Indicador	Anual 2012		% Alcançada
		Meta	Realizado	
Municípios	Número de Municípios participantes	Meta	30	107%
		Realizado	32	
Público	Número de pessoas	Meta	6.000	194%
		Realizado	11.631	

Theatro São Pedro

Ação	Indicador	Anual 2012		% Alcançada
		Meta	Realizado	
Atendimento Social	Número de Pessoas	Meta	1.500	600%
		Realizado	8.985	
Público Pagante	Percentual de ocupação do público pagante sobre o público presente	Meta	40%	112%
		Realizado	46%	

Centro Cultural de Estudos Superiores Aúthos Pagano

Ação	Indicador	Anual 2012		% Alcançada
		Meta	Realizado	
Eventos/ cursos	Quantidade de Eventos	Meta	40	148%
		Realizado	59	
Alunos participantes	Quantidade de alunos	Meta	4.000	133%
		Realizado	5.307	

Metas: Sistema Paulista de Música

Ação	Indicador	Anual 2012		% Alcançada
		Meta	Realizado	
Realizar Palestras/ Masterclass/ Workshops aos alunos do sistema	Número de atividades	Meta	4	400%
		Realizado	16	
Orientar/ Instruir os alunos bolsistas dos Grupos Jovens do Sistema Paulista de Música (Jazz Sinfônico e Banda Sinfônica)	Número de orientações	Meta	2	4100%
		Realizado	82	
	Carga Horária	Meta	4h	185%
		Realizado	7h40m	

As ações descritas abaixo foram cumpridas parcialmente, tendo a UGE aceito todas as justificativas para a não realização total das metas. A OS esclareceu que, por ter sido ano eleitoral, algumas prefeituras cancelaram determinados eventos, não possibilitando portanto o total cumprimento das metas contratuais (ações 01 e 02).

Não houve esclarecimentos por parte da OS e nem da UGE para as metas não cumpridas das ações nºs 03, 04 e 05.

A UGE comentou que as metas não atingidas serão revistas para o Plano de Trabalho de 2013.

Banda Sinfônica do Estado de São Paulo

Ação	Indicador	Anual 2012		% Alcançada
		Meta	Realizado	
Concertos (1)	Número de Concertos Fora da Capital	Meta	18	89%
		Realizado	16	

Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo

Ação	Indicador	Anual 2012		% Alcançada
		Meta	Realizado	
Concertos (2)	Número de Concertos Fora da Capital	Meta	18	84%
		Realizado	15	

Orquestra Theatro São Pedro

Ação	Indicador	Anual 2012		% Alcançada
		Meta	Realizado	
Recital (03)	Número de Recitais Fora da Capital	Meta	4	75%
		Realizado	3	

Theatro São Pedro

Ação	Indicador	Anual 2012		% Alcançada
		Meta	Realizado	
Apresentações (04)	Quantidade de Apresentações	Meta	150	97%
		Realizado	145	
Ocupação da Sala (05)	Percentual de Ocupação da Sala	Meta	50%	94%
		Realizado	47%	

A Comissão de Avaliação ressalta que houve um aditamento no valor de R\$ 2.000.000,00 (repasso efetuado em dez/2012) solicitado pela OS, após apurar que o valor repassado pela Secretaria seria insuficiente para as despesas do corrente ano.

A UGE não se manifestou com relação ao não cumprimento da meta de captação de recursos, prevista em 10% do total do repasse do Contrato de Gestão e realizada 3,64%.

A Comissão de Avaliação considera de extrema relevância que todas as ações tenham também como meta o público participante e não somente a quantidade de atividades realizadas. Verificamos que nas ações descritas abaixo esse dado não foi encaminhado:

Metas: Sistema Paulista de Música

Ação	Indicador	Anual 2012		% Alcançada
		Meta	Realizado	
Realizar Palestras/ Masterclass/		Meta	4	

Workshops aos alunos do sistema	Número de atividades			400%
		Realizado	16	
Promover a itinerância da Banda Sinfônica e Jazz Sinfônica	Número de apresentações	Meta	2	100%
		Realizado	2	

Destacamos também com extrema relevância a verificação "in loco" da Unidade Gestora aos equipamentos culturais. Não encontramos evidências das visitas da Unidade Gestora aos equipamentos culturais. Sugerimos que o cronograma das visitas dos gestores do contrato esteja incluso no parecer técnico.

A OS não concretizou a pesquisa de satisfação, justificando que o aditamento de R\$ 2.000.000,00 foi repassado apenas em dez/2012, não tendo tempo hábil portanto para executar a atividade.

O Parecer da UGE destacou somente as ações relacionadas à programação, mas não informou quais as metas para outras áreas como administrativa, financeira, recursos humanos, área educativa e desenvolvimento de novos públicos.

Vale ressaltar que a UGE, de acordo com o Parecer Técnico, avaliou como satisfatórios os resultados obtidos pela Organização Social.

É importante reafirmar que o modelo de Organização Social é visto como uma nova forma de parceria, com a valorização do chamado terceiro setor, ou seja, serviços de interesse público, mas que não são prestados pelos órgãos e entidades governamentais, que recebem verbas orçamentárias para a consecução de suas ações e programas públicos e que necessitam enquadrar-se numa programação de metas e obtenção de resultados. Desta forma, as metas exigidas contratualmente de captação de recursos utilizando-se de instrumentos como leis de incentivos fiscais, doações diretas de empresas privadas, contribuições de sócios, vendas de serviços ou ingressos são imprescindíveis para a manutenção e o bom sucesso do modelo constituído. Assim, recomendamos que permanentemente as metas de captação sejam acompanhadas para o devido cumprimento, bem como a sua reavaliação pela UGE responsável para a ampliação das referidas metas, se o caso.

Pelos motivos expostos neste relatório, a Comissão de Avaliação acompanha o parecer da UGE, classificando os trabalhos da respectiva Organização Social como satisfatórios.

4) ASSOCIAÇÃO PRÓ-DANÇA – CG 38/2009

O Contrato tem por objetivo o fomento e a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços na área da dança cênica, com enfoque na diversidade cultural paulista.

O Contrato de Gestão foi assinado em 01/12/2009.

A Comissão de Avaliação destaca as informações da Unidade Gestora quanto:

- a principal atuação da SPCD é a dança cênica em suas diferentes vertentes.
- quatro novas obras que estrearam em 2012.
- obras já pertencentes ao repertório da Cia e que foram reapresentadas.
- criação e a realização do 1º Ateliê de Coreógrafos Brasileiros.

- Na área de Circulação de Espetáculos, foram realizadas 74 apresentações, sendo 59 para o público em geral e 15 gratuitas para estudantes, o que impactou diretamente 49.188 pessoas no ano.
- foi criada a ferramenta Dança em Rede, que funciona como uma enciclopédia colaborativa online da dança, disponível no site da São Paulo Companhia de Dança.
- na área de Registro e Memória da Dança foram produzidos 4 documentários da série *Figuras da Dança*, 1 documentário da série *Canteiro de Obras* e 1 livro de ensaios e fotos, *Em Cena – Ensaios sobre a São Paulo Companhia de Dança* e os materiais produzidos (*Figuras da Dança*, *Canteiro de Obras* e o livro *Em Cena – Ensaios sobre a São Paulo Companhia de Dança*) foram distribuídos para instituições como SESI, POIESIS (Oficinas Culturais), Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura, Fábricas de Cultura, entre outros.
- 1º Ateliê Coreográfico estreou em 2012, amplamente divulgado pela mídia e apoiado pelo setor, visando incentivar coreógrafos brasileiros.
- A atuação da Companhia recebeu críticas positivas na mídia durante todo o ano, inclusive teve dois de seus espetáculos eleitos como melhores do ano.
- Circulação de Espetáculos - Em 2012, a SPCD circulou na capital com 28 espetáculos para um público 26.022 pessoas; no Estado de São Paulo (exceto capital) em 18 apresentações e 12 cidades para um público de 7.430 pessoas; em outros Estados, em 9 apresentações em 6 cidades para 7.298 pessoas e realizou uma Turnê Internacional, passando pela Alemanha e Holanda e sendo vista por 1.871 pessoas. Foram ainda realizadas 15 apresentações para estudantes no Estado de São Paulo para 6.567 pessoas.

Com exceção das metas superadas que tiveram suas justificativas aceitas pela Unidade Gestora, as demais metas foram cumpridas em sua totalidade.

Circulação dos Espetáculos

Atividade - circulação	Indicador	Metas 2012 5º aditamento	Total Realizado	% alcança da
Apresentação de Espetáculos em São Paulo/SP	Qtde espetáculos	23	28	122 %
Apresentação de Espetáculos fora da Capital, no Estado de SP	Qtde espetáculos	17	18	106%
Apresentação de Espetáculos em outros Estados e/ou Exterior	Qtde espetáculos	12	13	108 %
Apresentação de Espetáculos em outros Estados e/ou Exterior	Qtde cidades	7	8	114%
Apresentações de Espetáculos Gratuitos para Estudantes	Qtde apresentações	12	15	125%
Mínimo de Público Atingido na soma de Espetáculos	Nº Pessoas	22.400	49.188	220%

Programas Educativos e de Formação de Platéia

Atividade	Indicador	Meta 2012 5º aditamento	Total Realizado	% alcançada
-----------	-----------	-------------------------------	--------------------	-------------

Palestras para os educadores	Nº de Palestras	15	18	120%
Público atingido nas palestras	Nº de Pessoas	975	1218	125%
Mínimo de público atingido nas oficinas	Nº de Pessoas	500	740	148%

Os índices da pesquisa de satisfação atingidos pela Organização Social foram:

- Índice de satisfação do público nas palestras para os educadores – 99,55%;
- Índice de satisfação do público nas oficinas – 99,50%;
- Índice de satisfação do público nas apresentações públicas – 99,35%.

Por fim destacamos que a Coordenadora da Unidade Gestora, considerando as metas anuais de 2012, entende que a Organização Social cumpriu o estabelecido com rigor e de maneira satisfatória.

É importante reafirmar que o modelo de Organização Social é visto como uma nova forma de *parceria*, com a valorização do chamado *terceiro setor*, ou seja, serviços de interesse público, mas que não são prestados pelos órgãos e entidades governamentais, que recebem verbas orçamentárias para a consecução de suas ações e programas públicos e que necessitam enquadrar-se numa programação de metas e obtenção de resultados. Desta forma, as metas exigidas contratualmente de captação de recursos utilizando-se de instrumentos como leis de incentivos fiscais, doações diretas de empresas privadas, contribuições de sócios, vendas de serviços ou ingressos são imprescindíveis para a manutenção e o bom sucesso do modelo constituído. Assim, recomendamos que permanentemente as metas de captação sejam acompanhadas para o devido cumprimento, bem como a sua reavaliação pela UGE responsável para a ampliação das referidas metas, se o caso.

Pelos motivos expostos neste relatório, a Comissão de Avaliação acompanha o parecer da UGE, classificando os trabalhos da respectiva Organização Social como satisfatórios.

Sendo o que tínhamos a considerar, a Comissão de Avaliação propõe o encaminhamento aos Órgãos competentes.


LUIS CELSO VIEIRA SOBRAL
 Presidente da Comissão de Avaliação